



**CONSELHO DELIBERATIVO DA APEX-BRASIL**  
**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023**

22/03/2023 | 11h | Sede da Apex-Brasil, em Brasília e *Microsoft Teams*

PARTICIPANTES	
Conselheiros	Apex-Brasil (cont.)
Mauro Vieira – MRE	Fábio Gondim
Sarquis Sarquis – MRE	Helena Bonna
Alexandre Lobo – MDIC	Igor Celeste
Bruno Castelo Branco – BNDES	João Marcos da Silva
Lytha Spíndola – CNI	Juarez Leal
Renato da Fonseca – CNI	Maria Luisa Cravo
Gedeão Pereira – CNA	Maria Paula Velloso
Carlos Santiago – SEBRAE	Rafael Coelho
José Augusto de Castro – AEB	Raquel Vilharva
<b>OBS:</b> Ausentes, justificadamente, MAPA E SEPPI.	Thatiana Cardeal
	André Okamura
Ouvintes	Camila Takayanagi
Bruno Imparato – MRE	Daniel Carvalho
Fabiano Wollmann – MRE	Eduardo Krüger
Fernando Onofre – MRE	Jonas de Moraes
Lucas Pavan – MRE	Patrícia dos Santos
Maria Stela Miglorância – PPI	Paula Filizola
Camila Sande – CNA	Renato Braúna
Kelly Sanches – SEBRAE	Wagner de Melo
Apex-Brasil	Walter de Almeida
Jorge Viana – Presidente	Aarão Bayma
Ana Paula Repezza – Diretora de Negócios	Ana Lúcia Lobato
Floriano Pesaro – Diretor de Gestão Corporativa	Dayane de Paula
Carla Frade	Jaqueline Simon
Ana Cláudia Vidal	Madson de Sá
Igor Brandão	Maria Domitila Lôbo
Fábio Cabral	Marina Lemos
André Queiroz	Perla Gomes
Carla Duarte	Silvio Torres
Celene Boaventura	Cláudia Bucco
César Ciuffo	Alaiane Rabelo
Clarissa Furtado	Betânia dos Santos
Gilson Cella	

ORDEM DO DIA	
<b>1</b>	Monitoramento do Plano Estratégico 2020/2023 – Resultados de 2022
<b>2</b>	Demonstrações contábeis e orçamentárias relativas ao exercício de 2022
<b>3</b>	Proposta de revisão do Estatuto Social da Apex-Brasil
<b>4</b>	Proposta de revisão dos normativos de pessoal da Apex-Brasil
OUTROS ASSUNTOS	
<b>5</b>	Atualização sobre a implementação da Plataforma Brasil Exportação
<b>6</b>	Apex-Brasil – Mulheres e Negócios Internacionais
<b>7</b>	Workshop com as entidades setoriais
<b>8</b>	Comunicações dos Conselheiros

*Ana Paula*  
*[Handwritten signature]*



CONSIDERAÇÕES	
1	<p>Realizada a apresentação da Gerência de Gestão Estratégica, foi aberta a palavra aos presentes. O <b>Conselheiro Alexandre Lobo (MDIC)</b> destacou os números de US\$ 7,4 bilhões em investimentos apoiados, 14 mil empresas atendidas e mais de US\$ 128 bilhões em exportações apoiadas. Agradeceu ainda o trabalho na comunicação das informações, que estão muito claras. O <b>Conselheiro Gedeão Silveira (CNA)</b> informou que a sua experiência pessoal e os dados apresentados indicam que o cenário todo é bastante favorável, e que o Brasil vem crescendo no mercado internacional. Explicou que a Agência tem e teve um papel preponderante neste resultado, fato este que aumenta em muito a responsabilidade do novo governo e do novo Presidente da Apex-Brasil. Em seguida, discorreu sobre a importância do mercado externo para o agronegócio brasileiro – do que a Missão à China é mais um exemplo – e deste para a balança comercial brasileira. Reiterou o papel preponderante da Apex-Brasil nos resultados do setor e a importância da manutenção de seu trabalho, no que conclamou os membros do CDA a continuar fazendo a responsabilidade da Agência subir. Ainda, compartilhou a sua preocupação com discursos que ameaçam o agronegócio brasileiro, e reiterou que é o mercado internacional que garante o abastecimento nacional. Finalizando, recomendou que o novo governo continue promovendo as exportações brasileiras do setor, que é competitivo e entrega resultados favoráveis à balança comercial brasileira. O <b>Presidente do CDA</b> acrescentou que o desejo do Presidente Lula de visitar a China reflete a importância das exportações brasileiras e do agronegócio para a composição do PIB nacional e para o resultado final da economia brasileira. Indicou que a ida neste momento serve justamente para reconstruir pontes e para recuperar o diálogo, o que contribuirá para intensificar as relações comerciais com país da importância da China para a balança comercial brasileira. O <b>Conselheiro Carlos Santiago (SEBRAE)</b> ressaltou o desafio compartilhado entre a Apex-Brasil e o SEBRAE para promover as exportações das micro e pequenas empresas (MPEs). O Sebrae apurou que em 2022 havia 11.413 MPEs exportadoras, das quais estima que 2.172 não vêm sendo atendidas, o que indica um potencial de ampliação dos resultados apresentados pela Agência, com foco neste segmento. O <b>Conselheiro Gedeão Silveira (CNA)</b> informou que a instituição também tem um programa com foco em pequenos produtores rurais, o Agro.BR, que, com o apoio da Apex-Brasil, leva pequenas marcas brasileiras de pequenos empreendedores ao mercado internacional.</p>
2	<p>Realizadas as apresentações das Coordenações de Contabilidade e de Orçamento, foi aberta a palavra aos presentes. O <b>Conselheiro Alexandre Lobo (MDIC)</b> registrou a importância de que as recomendações feitas pela auditoria em seu relatório circunstanciado sobre controles internos sejam observadas durante o exercício que se inicia, o que em nada interfere na aprovação das contas pelo Conselho Deliberativo, mas que deverão ser por este acompanhadas ao longo do exercício. O <b>Diretor Floriano Pesaro</b> esclareceu que todos os apontamentos feitos sobre os controles internos da Apex-Brasil já foram observados, e parte deles, inclusive, já estava equacionada. Indicou também que a Diretoria Executiva assumiu, na reunião do Conselho Fiscal ocorrida na véspera, o compromisso de, no menor prazo possível (30 a 35 dias), equacionar todas as pendências apontadas pelo Controle Interno, e que já foi montado um grupo de trabalho para que isso possa ser feito. Por fim, assegurou que não há nenhum apontamento do ponto de vista fiscal, orçamentário ou de gestão; os apontamentos referem-se à gestão (anterior) e serão equacionados, corrigidos, minorados ou mitigados.</p>

*WDA*  
*Ana Rosa*



	<p><b>DELIBERAÇÃO: Aprovada, por unanimidade, a Resolução CDA nº 06/2023 - Aprova o balanço anual e a prestação de contas referentes ao exercício de 2022.</b></p>
3	<p>Realizada a apresentação do Grupo de Trabalho para Revisão dos Normativos da Apex-Brasil ("GT Normas"), foi aberta a palavra aos presentes. O <b>Diretor Floriano Pesaro</b> informou que recebeu do Presidente Jorge Viana a incumbência de coordenar o GT Normas, que envolveu praticamente todas as Diretorias, na figura de seus gerentes de gabinete e assessores. Explicou que este foi um processo extremamente participativo, na medida em que foi aberta a todas as gerências da Casa a possibilidade de sugerir modificações a normativos que melhorassem o seu desempenho - em governança, em transparência e em gestão -, no que receberam diversas sugestões de várias áreas para 38 atos normativos, dos quais 24 foram priorizados. Indicou que o trabalho contribuirá para corrigir questões antigas, algumas das quais já apontadas pela auditoria interna, permitindo que a Casa possa funcionar com mais fluidez. O <b>Conselheiro Gedeão Silveira (CNA)</b> questionou se as sugestões vieram do corpo interno da Casa. O <b>Diretor Floriano Pesaro</b> respondeu afirmativamente e reiterou que este foi um processo de baixo para cima. Esclareceu ainda que as sugestões foram submetidas posteriormente à análise jurídica e de impacto financeiro e orçamentário (ausente, pois são adequações para melhorar a gestão da organização). O <b>Conselheiro Alexandre Lobo (MDIC)</b> saudou o trabalho feito, indicando a importância de que a governança seja aperfeiçoada. Indicou que o MDIC está ao lado da Apex-Brasil para que isso seja feito da melhor maneira. Considerou que a forma como o processo foi conduzido pela Agência o tranquiliza de que o corpo técnico foi todo ouvido, e de que muitas partes interessadas puderam participar da concepção da proposta. Dito isso, entendeu ser fundamental que se houvesse perfeito entendimento do que estava sendo deliberado, ou seja, o que representariam as alterações propostas, seus custos e benefícios. Nesse contexto, propôs que o tema permanecesse na pauta para que houvesse um debate mais aprofundado a respeito dos artigos 37 e 38-A da proposta, de modo que se pudesse melhor compreender suas consequências. Indicou, no entanto, estar em condições de aprovar o artigo 23 da proposta. O <b>Conselheiro Carlos Santiago (SEBRAE)</b> sugeriu que o CDA fosse comunicado da atual distribuição dos cargos de liderança por gênero, para que possam monitorar os avanços. Reiterou a disponibilidade do SEBRAE para apoiar as iniciativas de empreendedorismo feminino, e informou que a Diretora de Administração e Finanças do SEBRAE, Sra. Margareth Coelho, irá liderar todas as ações relativas a empreendedorismo feminino. Respondendo ao Conselheiro Carlos Santiago, a <b>Diretora Ana Repezza</b> informou que hoje as mulheres ocupam 44% dos cargos de liderança na Apex-Brasil, o que sinaliza que a Agência já está bem perto da equidade de gênero, a qual acredita que será alcançada em breve. Respondendo ao Conselheiro Alexandre Lobo, o <b>Diretor Floriano Pesaro</b> sugeriu que se avançasse na aprovação da proposta, e que as dúvidas sejam esclarecidas em paralelo, para não atrasar os trabalhos. Indicou que há estudos e pareceres jurídicos fundamentando as propostas, o que lhe dá segurança dos pontos de vista administrativo e jurídico. Em complemento, a <b>Gerente de Recursos Humanos da Apex-Brasil, Celene Boaventura</b>, esclareceu que os novos artigos 37 e 38-A permitem que se amplie para todos os cargos de liderança a possibilidade de se contratar por livre nomeação ou por empregados do quadro efetivo, o que atualmente está restrito apenas aos cargos da auditoria interna e do jurídico. Explicou que a proposta também exige que o candidato tenha experiência, dentro ou fora da Apex-Brasil, que neste último caso vai trazer o <i>know how</i> do profissional para a Agência. Esclareceu ainda que está mantida a regra de que 60% dos cargos devem ser ocupados por empregados efetivos, acrescentando-se apenas a inovação da equidade de gênero. Com relação ao artigo</p>

*Ana Repezza*  
*[Assinatura]*



	<p>38-A, explicou que este realiza uma equiparação ao Referencial de Cargos e Salários no Exterior (RCSE), igualando a política de gestão de pessoas do exterior à do Brasil.</p> <p><b>DELIBERAÇÃO: Aprovada, por maioria, a Resolução CDA nº 07/2023</b> – Aprova alterações ao Estatuto Social da Apex-Brasil.</p>
4	<p>Para este item, não houve apresentação da Apex-Brasil, dado que a apresentação feita para o item anterior da pauta abrangeu também este tópico. Em assim sendo, passou-se diretamente à deliberação. O <b>Conselheiro Gedeão Pereira (CNA)</b> solicitou apresentação das alterações que estão sendo propostas. Em resposta, a <b>Assessora da Gerência do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa da Apex-Brasil, Marina Lemos</b>, explicou que a alteração do Estatuto Social traz impactos ao Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) e ao RCSE. Com relação ao PCCS, explicou que as alterações dizem respeito aos requisitos para provimento dos cargos de gerente e coordenador, passando-se a exigir (i) 5 anos (para gerente) ou 3 anos (para coordenador) de vínculo empregatício com a Apex-Brasil, se empregado efetivo, ou experiência profissional como gestor na área inerente à nomeação, se profissional externo; (ii) pós-graduação, de forma obrigatória; e (iii) reputação ilibada, conforme definição do Estatuto Social. Além disso, foi proposto o aumento do salário para o cargo de Secretária Executiva, pois o valor anterior não estava condizente com as responsabilidades necessárias ao cargo. O <b>Presidente Jorge Viana</b> reiterou as informações prestadas.</p> <p><b>DELIBERAÇÕES: Aprovada, por unanimidade, a Resolução CDA nº 08/2023</b> – Aprova alterações ao Referencial de Cargos, Carreiras e Salários da Apex-Brasil.</p> <p><b>Aprovada, por unanimidade, a Resolução CDA nº 09/2023</b> – Aprova alterações ao Referencial de Cargos e Salários dos Empregados no Exterior da Apex-Brasil.</p>
5	<p>Realizada a apresentação da Gerência da Plataforma Brasil Exportação, foi aberta a palavra aos presentes, sem manifestações.</p>
6	<p>Realizada a apresentação da <b>Diretora Ana Paula Repezza</b>, foi aberta a palavra aos presentes, sem manifestações.</p>
7	<p>Realizada a apresentação da <b>Diretora Ana Paula Repezza</b> e do <b>Diretor Floriano Pesaro</b>, foi aberta a palavra aos presentes, sem manifestações.</p>
8	<p>O <b>Conselheiro Gedeão Silveira (CNA)</b> pediu esclarecimentos à Diretoria Executiva (DIREX) sobre a decisão de suspender as vinícolas Salton, Aurora e Garibaldi das atividades da Agência, a partir de notícias que, em sua ótica, partem de uma má interpretação do conceito de “trabalho análogo ao escravo”. Destacou que o jornal Zero Hora publicou que a Polícia Federal não vê indícios de crime de trabalho degradante da parte das vinícolas, e que estas, assustadas, assinaram Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Trabalho (MPT). A <b>Conselheira Lytha Spíndola (CNI)</b> acompanhou a manifestação do Conselheiro, complementando que não houve erro direto das vinícolas, mas de uma empresa terceira contratada para prestação de serviço. Considerando a celebração do TAC e o princípio da presunção de inocência até que sobrevenha a condenação, ratificou o pleito de que as empresas não sejam punidas. A <b>Diretora Ana Repezza</b> explicou que a Apex-Brasil possui Código de <i>Compliance</i>, ao qual se sujeitam as empresas que aderem aos projetos da Agência, o qual trata sobre trabalho forçado. Em assim sendo, e considerando que as empresas participariam nas semanas seguintes de feiras internacionais, a DIREX buscou agir assim que tomou conhecimento da situação, inclusive para evitar potenciais danos de imagem à Agência. Quanto à questão da empresa terceirizada, explicou que ainda não está claro se haverá responsabilidade solidária da parte das vinícolas, o que somente será esclarecido ao final do processo</p>

*Ana Repezza*  
*[Handwritten signature]*



no MPT. Dessa forma, a suspensão foi feita de forma cautelar e temporária, até que fossem concluídas as investigações. Relatou ainda que a União Brasileira de Vitivinicultura, entidade representativa do setor e à qual as vinícolas estão vinculadas, foi notificada logo após o episódio para que apresentasse um relatório de auditoria externa no prazo de 60 dias, após o qual a Apex-Brasil poderá reavaliar a suspensão das vinícolas. Em paralelo, a Agência fez uma parceria com o MPT para receber informações atualizadas sobre esse e outros casos. Por fim, colocou-se à disposição para receber sugestões de melhoria na atuação. Em complemento, o **Presidente Jorge Viana** esclareceu que a questão está sendo tratada do ponto de vista técnico. Relatou que as vinícolas foram contatadas para que pudessem dar o seu lado da história e que a acusação é particularmente preocupante, pois a Agência tinha recém promovido a vinda de jornalistas estrangeiros para visitar essas vinícolas e promover o vinho brasileiro. Esclareceu que a Apex-Brasil reconhece a importância do vinho para o país e para a região, e que continuará apoiando o setor, mas que foi necessária a retirada das vinícolas das feiras patrocinadas pela Agência enquanto durasse a investigação. Isso não impede, ressaltou, que elas continuem exportando. Explicou, ainda, que o fato de as próprias vinícolas Aurora e Salton darem declarações pedindo desculpas por não terem cuidado adequadamente da empresa terceirizada o tranquiliza de que nenhum ato falho foi cometido. A Agência entende que esse assunto tem de ser tratado com muita responsabilidade, e está focada em atuar de forma técnica, não havendo qualquer intenção de criminalizar produtos ou empresas.

**ANEXOS**

1	Pauta;
2	Slides apresentados na 1ª Reunião Ordinária de 2023 do CDA;
3	Resolução CDA nº 06/2023;
4	Resolução CDA nº 07/2023;
5	Resolução CDA nº 08/2023;
6	Resolução CDA nº 09/2023;
7	Lista de presença: presencial e virtual; e
8	Gravação.

**ASSINATURAS**

**MAURO LUIZ IECKER VIEIRA**  
Ministro de Estado das Relações Exteriores  
Conselheiro Titular – MRE  
Presidente do CDA

**CARLA FRADE DE PAULA CASTRO**  
Secretária Executiva dos  
Órgãos Colegiados da Apex-Brasil

**ANA CLÁUDIA MOURA VIDAL**  
Secretária Executiva Suplente